

O Campus Alegrete da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) realizou uma sessão de palestras sobre geração de energia, no dia 20 de outubro de 2011, na sala 101. Dois palestrantes externos falaram sobre a geração de eletricidade frente aos fatores de impacto no ambiente e a respeito da produção de energia eólica, dentro das atividades programadas pela Universidade no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2011.

A primeira fala coube ao professor Marcelo J.S. de Lemos, professor titular do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Segundo o professor Marcos Heckler, organizador da sessão de palestras, o professor Marcelo de Lemos relacionou várias formas de geração de energia elétrica com os seus impactos ambientais e sociais, abordando a geração hidroelétrica, termoe elétrica, nuclear e as fontes de energias renováveis, como a solar e a eólica. O professor de Lemos destacou que não há como se evitar impactos ao meio ambiente no processo de geração de energia. Em especial, as formas de geração com base renovável, como solar e eólica, deverão compor uma matriz energética mais limpa em futuro próximo.

Perguntado sobre qual a melhor forma de se gerar energia elétrica, de Lemos respondeu:
- Todas as formas de geração de energia elétrica devem ser aproveitadas; o mais importante é a integração de todas essas fontes geradoras na malha elétrica brasileira.

Energia do vento

Em seguida, o engenheiro Luiz Zank trouxe ao Campus Alegrete informações sobre a implantação do Parque Eólico Cerro Chato, que está sendo erguido em Santana do Livramento. Zank expôs vários aspectos técnicos, com ênfase na instalação dos aerogeradores. Sobre as principais vantagens da energia eólica, o engenheiro destacou que "vender vento é um negócio extremamente lucrativo". Zank destacou que a iniciativa da ELETROSUL em Cerro Chato é um grande passo rumo à geração de energia com baixo impacto ambiental no Estado, mas destacou que há ainda muito a ser feito para aproveitar todo o potencial eólico do Rio Grande do Sul.

Com colaboração, Heleno Nazário para Assessoria de Comunicação Social (informações por Marcos Heckler)